

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA URINA DE BÚFALAS, BELÉM-PARÁ

Juliana Nascimento Duarte Rodrigues¹; Ana Carla Oliveira Ferreira¹; Felipe da Costa Corrêa¹; Brenda Juliane Silva dos Santos¹; Rinaldo Batista Viana²

¹Acadêmico de Medicina Veterinária; ²Doutor em Clínica Buiátrica

julianarodrigues@veterinaria.med.br

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Introdução: A avaliação dos parâmetros urinários dos animais de produção é uma ferramenta importante para elucidar as suspeitas de alterações hepato-renal. A urinálise é um teste laboratorial utilizado com intuito de detectar doenças do trato urinário ou sistêmico, constituindo um dos indicadores mais importantes de saúde e doença. É um teste amplamente empregado na prática clínica por ser simples, rápido e de baixo custo.

Objetivo: Avaliar os parâmetros urinários a partir do teste de urinálise, à análise de características físicas e químicas de amostras de urina, em bubalinos. **Metodologia:** Foram coletadas urina de 10 búfalas da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), unidade Experimental Eva Abufaiad, os animais tinham idade entre 4 e 9 anos. O material foi coletado em tubo falcon[®], por micção espontânea, encaminhado para avaliação laboratorial, sendo realizado o exame físico, o químico com a fita Uricin 10[®] (cetona, glicose, bilirrubina, nitrito, proteína, urobilinogênio, sangue e leucócitos) imergir a tira reagente na amostra antes de ser centrifugada, retirando-a em seguida e removendo o excesso de amostra batendo discretamente a tira contra papel absorvente, sob uma boa fonte de luz branca incidente, realizar a leitura dos parâmetros comparando os valores com a escala impressa no rótulo do frasco e observando a sugestão de tempo para leitura dos parâmetros conforme indicado na escala de cores do frasco, realizou-se a microscopia do sedimento. **Resultados:** No exame físico; a coloração amarela foi observada em dois animais (B01 e E01), seis amostras com coloração amarelo claro (B02, B03, B04, E02, C01 e D01) e duas búfalas apresentaram urina incolor (B05 e E03). Nos testes químicos, proteína, glicose, cetona, bilirrubina, sangue e nitrito não foram encontrados; níveis normais de urobilinogênio; a média do pH urinário foi de 7,2 sendo que três amostras (B02, C01 e E03) apresentaram pH levemente ácido (6,5). Na análise, de sedimento observaram-se células epiteliais raras em cinco búfalas (E01, E02, E03, B03 e B06), abundantes em uma amostra (B01), e frequente em outras cinco amostras (B02, B05, B05, C01 e D01); bactérias ausentes nas búfalas B03, C01 e D01, raras no animal E03, frequentes em B02, B04, B05, E02 e abundante na B01 e E01; cilindros raros nas búfalas B04 e B05 e ausentes nas demais amostras; cristais ausentes na búfala B03, abundantes nas B05 e E02 e frequentes nas demais amostras; leucócitos ausentes nas búfalas B01, B03, C01 e E03; raros nas E01, E02, B04 e B05, frequente na D01 e abundante na B02. Em relação a animal B02, a associação entre a quantidade de bactérias e de leucócitos sugere um possível quadro de infecção. **Conclusão:** O teste de urinálise utilizado, revelou ausência de alterações significativas nas amostras, com exceção do animal B02 cuja avaliação dos resultados deduzem infecção no trato urinário.